



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

030. PROVA OBJETIVA

PEDAGOGO SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a crônica “Não parta”, de Antonio Prata, para responder às questões de números **01** a **09**.

Ter trinta e poucos anos significa, entre outras coisas, que é praticamente impossível reunir cinco casais num jantar sem que haja pelo menos uma grávida. E estar na presença de uma grávida significa, entre outras coisas, que é praticamente impossível falar de qualquer outro assunto que não daquele rotundo e miraculoso acontecimento, a desenrolar-se do lado de lá do umbigo em expansão.

Enquanto a conversa gira em torno dos nomes cogitados, da emoção do ultrassom, dos diferentes modelos de carrinho, o clima costuma ser agradável e os convivas se aprazem diante da vida que se aproxima. Mas eis então que alguém pergunta: “e aí, vai ser parto normal ou cesárea?”, e toda possível harmonia vai pra cucuia.

Num extremo, estão as mulheres que querem parir de cócoras, ao pé de um abacateiro, sob os cuidados de uma parteira de cem anos, tendo como anestesia apenas um chá de flor de macaúba e cantigas de roda de 1924. Na outra ponta, estão as que têm tremedeiras só de pensar em parto normal, pretendem ir direto pra cesárea, tomar uma injeção e acordar algumas horas depois, tendo no colo um bebê devidamente parido, lavado, escovado, penteado e com aquela pulseirinha vip no braço, já com nome, número de série e código de barras.

Os dois lados acusam o outro de violência: as naturebas dizem que a cesárea é um choque; as artificialebas alegam que dar as costas à medicina é uma irresponsabilidade. Eu, que durante meses ouvi calado as discussões, pesei bastante os argumentos e cheguei, enfim, a uma conclusão: abaixo o nascimento! Viva a gravidez!

Imaginem só a situação: os primeiros grãos de consciência germinam em seu cérebro. Você boia num líquido morninho – nem a gravidade, essa pequena e constante chateação, te aborrece. Você recebe alimento pelo umbigo. Você dorme, acorda, dorme, acorda e jamais tem que cortar as unhas dos pés. Então, de repente, o líquido se vai, as paredes te espremem, a fonte seca, a luz te cega e, daí pra frente, meu amigo, é só decadência: cólicas, fome, sede, pernilongos, decepções, contas a pagar. Eis um resumo de nossa existência: nove meses no paraíso, noventa anos no purgatório.

Freud diz que todo amor que buscamos é um pálido substituto de nosso primeiro, único e grande amor: a mãe. Discordo. A mãe já é um pálido substituto de nosso primeiro, único e grande amor: a placenta. Tudo, daí pra frente – as religiões, os relacionamentos amorosos, a música pop, a semiótica* e a novela das oito – é apenas uma busca inútil e desesperada por um novo cordão umbilical, aquele cabo USB por onde fazíamos, em banda larga, o download da felicidade. Do parto em diante, meu caro leitor, meu caro companheiro de infortúnio, a vida é conexão discada, wi-fi mequetrefe, e em vão nos arrastamos por aí, atrás daquela impossível protoconexão.

No próximo jantar, se estiver do lado de uma grávida, jogarei um talher no chão e, ao abaixar para pegá-lo, cochicharei bem rente à barriga: “te segura, garoto! Quando começar a tremedeira, agarra bem nas paredes, se enrola no cordão, carca os pés na borda e não sai, mesmo que te cutuquem com um fórceps, te estendam uma mão falsamente amiga, te sussurrem belas cantigas de roda, de 1924. Te segura, que o negócio aqui é roubada!”.

(Revista *Ser Médico*. Edição 57 – Outubro/Novembro/Dezembro de 2011. www.cremesp.org.br. Adaptado)

***semiótica**: ciência dos modos de produção, de funcionamento e de recepção dos diferentes sistemas de sinais de comunicação entre indivíduos ou coletividades.

01. Pela leitura do texto, é correto afirmar que, para o cronista,

- (A) os homens do grupo demonstram falta de sensibilidade, quando perguntam às mulheres se o parto será normal ou cesárea, tema que gera desavenças entre os casais.
- (B) os infortúnios fazem parte da vida, condição que ele procura, por meio de linguagem informal, esclarecer a um bebê que está para nascer.
- (C) as naturebas consideram a cesárea uma agressão ao bebê e optam por métodos caseiros e primitivos, principalmente pelo baixo custo financeiro.
- (D) a gravidez é preferível ao nascimento, pois, como pai, ele tem consciência das muitas responsabilidades de educar um filho.
- (E) a placenta é o amor insubstituível que ao longo da existência todos nós procuramos sem sucesso, ponto de vista que confirma a teoria freudiana.

02. Assinale a afirmação correta a respeito dos trechos selecionados do texto.

- (A) Em “... outro assunto que não daquele rotundo e miraculoso acontecimento, a desenrolar-se do lado de lá do umbigo em expansão.” (primeiro parágrafo), nota-se a comparação entre ideias e o emprego da expressão **rotundo e miraculoso** em sentido figurado.
- (B) Em “... tendo no colo um bebê devidamente parido, lavado, escovado, penteado e com aquela pulseirinha vip no braço...” (terceiro parágrafo), nota-se a sequência gradativa de ideias e o emprego da expressão **devidamente parido** em sentido figurado.
- (C) Em “Eis um resumo de nossa existência: nove meses no paraíso, noventa anos no purgatório.” (quinto parágrafo), nota-se a comparação entre ideias e o emprego das expressões **paraíso** e **purgatório** em sentido próprio.
- (D) Em “... uma busca inútil e desesperada por um novo cordão umbilical, aquele cabo USB por onde fazíamos, em banda larga, o download da felicidade...” (sexto parágrafo), nota-se a sequência gradativa de ideias e o emprego da expressão **download da felicidade** em sentido próprio.
- (E) Em “... meu caro companheiro de infortúnio, a vida é conexão discada, wi-fi mequetrefe, e em vão nos arrastamos por aí...” (sexto parágrafo), nota-se a comparação entre ideias e o emprego da expressão **conexão discada** em sentido figurado.

03. Considere o trecho do último parágrafo em que as expressões destacadas exprimem, respectivamente, as ideias de tempo e de concessão.

Quando começar a tremedeira, agarra bem nas paredes, se enrola no cordão, carca os pés na borda e não sai, **mesmo que** te cutuquem com um fórceps...

A alternativa em que as expressões destacadas exprimem, respectivamente, as mesmas ideias presentes no trecho do texto encontra-se em:

- (A) **Depois que** ele conversou com o médico, ficou mais tranquilo **já que** os exames não indicaram problemas graves.
- (B) **Sempre que** ela viaja a trabalho, pede à vizinha que regue as plantas **para que** elas não morram por falta de água.
- (C) **Assim que** o cliente chegar à loja, entregue-lhe a encomenda imediatamente, **ainda que** ele não faça o pagamento à vista.
- (D) **Como** alguns funcionários concluíram o curso, receberam um bônus salarial **embora** o valor tenha sido irrisório.
- (E) **Visto que** o espetáculo está fazendo sucesso, o diretor quer estender a temporada, **por isso** está negociando com o proprietário do teatro.

04. Analise os trechos do texto e assinale a alternativa correta.

- (A) Em "... e os convivas se aprazem diante da vida que se aproxima." (segundo parágrafo), a forma verbal *aprazem* pode ser substituída corretamente por *ficam vulneráveis*.
- (B) Em "... tendo como anestesia apenas um chá de flor de macaúba e cantigas de roda de 1924." (terceiro parágrafo), o termo *apenas* expressa ideia de reiteração.
- (C) Em "Eu, que durante meses ouvi calado as discussões..." (quarto parágrafo), o termo *durante* pode ser substituído corretamente por *fazem*.
- (D) Em "Você boia num líquido morninho..." (quinto parágrafo), o diminutivo foi empregado para enfatizar a ideia de sensação prazerosa.
- (E) Em "... e em vão nos arrastamos por aí, atrás daquela impossível protoconexão." (sexto parágrafo), a palavra *protoconexão* significa conexão final, derradeira.

05. Leia as frases.

- No início do jantar, os casais geralmente discutem **temas como o nome para os bebês**.
- As mulheres consideradas naturebas preferem uma parteira experiente para realizar **o parto**.
- O cronista imagina como é confortável estar na barriga da mãe e não ter **a obrigação de cortar as unhas**.

Assinale a alternativa em que, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, os pronomes substituem corretamente as expressões destacadas e estão colocados adequadamente nas frases.

- (A) os discutem – realizar-lhe – tê-la
- (B) os discutem – realizá-lo – a ter
- (C) lhes discutem – realizá-lo – a ter
- (D) discutem-nos – realizar-lhe – tê-la
- (E) discutem-nos – realizá-lo – a ter

06. Assinale a alternativa que está redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Em meio às diferentes opiniões, existem as artificia-lebas, que consideram que se contrapor à medicina é uma irresponsabilidade à qual as mulheres não devem se submeter.
- (B) Em meio às diferentes opiniões, existem as artificia-lebas, que consideram que se contrapor à medicina é uma irresponsabilidade a qual as mulheres não devem se submeter.
- (C) Em meio às diferentes opiniões, existe as artificia-lebas, que consideram que se contrapor a medicina é uma irresponsabilidade a qual as mulheres não devem se submeter.
- (D) Em meio as diferentes opiniões, existe as artificia-lebas, que consideram que se contrapor a medicina é uma irresponsabilidade à qual as mulheres não devem se submeter.
- (E) Em meio as diferentes opiniões, existem as artificia-lebas, que consideram que se contrapor à medicina é uma irresponsabilidade a qual as mulheres não devem se submeter.

07. Leia as frases.

Cinco casais jovens reuniram-se para um jantar _____ assunto principal tornou-se, inevitavelmente, a opção por parto normal ou cesárea.

Para o cronista, a busca por um novo cordão umbilical, _____ procedemos desde o nascimento, infelizmente é inútil.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) com que o ... em que
- (B) para o qual ... com que
- (C) cujo ... a que
- (D) do qual o ... para a qual
- (E) aonde o ... de que

08. Observe no trecho do último parágrafo que a forma verbal em destaque foi empregada no futuro do subjuntivo.

No próximo jantar, se **estiver** do lado de uma grávida, jogarei um talher no chão e, ao abaixar para pegá-lo...

As duas frases que apresentam as formas verbais em destaque também empregadas, corretamente, no futuro do subjuntivo estão na alternativa:

- (A) Se o documento **caber** neste envelope, envie-o hoje mesmo.
Se este vestido lhe **convier**, a loja fará um desconto.
- (B) Se o convidado **fizer** um discurso breve, a cerimônia será menos cansativa.
Se ele não **pôr** mais combustível no veículo, não chegará ao destino pretendido.
- (C) Se o piloto **mantiver** a calma, terminará a prova em primeiro lugar.
Se ela **reouver** o passaporte extraviado, terá menos transtornos para deixar o país.
- (D) Se o delegado **supor** que o rapaz mente, dará início a novas investigações.
Se o dique **contiver** o avanço das águas do mar, a cidade estará protegida.
- (E) Se o jornalista se **ater** apenas a boatos, não escreverá uma matéria consistente.
Se a polícia o **detiver** no aeroporto, o empresário será encaminhado ao presídio da cidade.

09. Assinale a alternativa em que a concordância verbal e nominal segue a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) As artificialebas querem receber o bebê com itens, como nome, número de série e código de barras já determinada.
- (B) Protegido no conforto da barriga materna, os bebês vivem um período prazeroso e sem preocupações.
- (C) Cólicas, fome, sede, pernilongos, decepções, contas a pagar, tratam-se de aborrecimentos com os quais temos de lidar.
- (D) As religiões, os relacionamentos amorosos, a música pop são paliativos que constitui a busca constante pela felicidade incondicional.
- (E) A anestesia com chá de flor de macaúba e o som de cantigas de roda têm papel importante no parto idealizado pelas naturebas.

10. Analise a charge.



(<http://www.humorpolitico.com.br/wp-content/uploads/2015/04/charge-regi-0604.gif>)

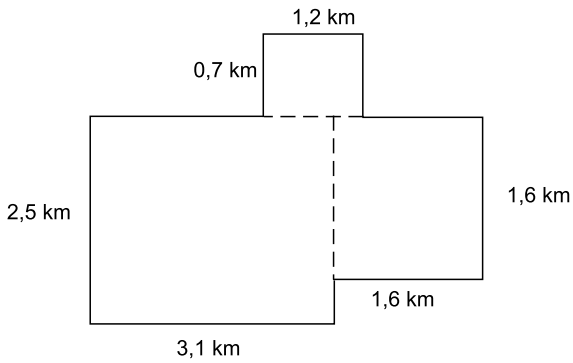
Considerando que as personagens se tratem por "você", as lacunas da frase dita por Papai Noel devem ser preenchidas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, por:

- (A) olha ... há
- (B) olha ... a
- (C) olha ... à
- (D) olhe ... há
- (E) olhe ... a

11. Na equação $3x^2 + 8x + a = 0$, a incógnita é x , e a é um número inteiro. Sabendo-se que o número (-3) é raiz da equação, a outra raiz dessa equação é
- (A) -7
- (B) $-\frac{2}{5}$
- (C) $\frac{1}{3}$
- (D) $\frac{3}{4}$
- (E) 2
12. O dobro do dinheiro que Carlos possui, somado com o triplo do dinheiro que José possui, resulta em R\$ 367,00. Sabendo-se que Carlos possui R\$ 66,00 a mais do que José, é correto afirmar que os dois juntos possuem a quantia de
- (A) R\$ 123,00.
- (B) R\$ 145,00.
- (C) R\$ 158,00.
- (D) R\$ 160,00.
- (E) R\$ 164,00.
13. Juliana pediu emprestada uma determinada quantia, a juros simples de 3% ao mês. Ela ficou com o dinheiro emprestado por 2 meses. Após esse tempo, pagou o principal e também os juros com um total de R\$ 1.741,05. A quantia que Juliana pediu emprestada foi
- (A) R\$ 1.564,50.
- (B) R\$ 1.642,50.
- (C) R\$ 1.678,40.
- (D) R\$ 1.695,60.
- (E) R\$ 1.704,70.
14. Para cobrir 420 m^2 de um telhado T, 7 operários, que apresentam a mesma produtividade, gastam 3 horas e 30 minutos. Para cobrir outros 1680 m^2 do telhado T, foram contratados outros 12 operários, que também possuem a mesma produtividade individual dos operários anteriores. A previsão de tempo que esses 12 operários gastariam para realizar esse trabalho é de
- (A) 4 horas e 20 minutos.
- (B) 5 horas e 12 minutos.
- (C) 7 horas.
- (D) 7 horas e 45 minutos.
- (E) 8 horas e 10 minutos.

15. Três amigos trabalham em uma mesma empresa, em funções diferentes e com salários diferentes. O amigo C ganha, por mês, $\frac{3}{5}$ do que ganha, por mês, o amigo B. Por sua vez, o amigo B ganha, por mês, $\frac{4}{5}$ do que ganha, por mês, o amigo A. Sabe-se que o amigo C ganha, por mês, a quantia de R\$ 1.560,00. A diferença entre o que ganha por mês o amigo A e o que ganha por mês o amigo B é, em reais, igual a
- (A) 650.
(B) 675.
(C) 700.
(D) 725.
(E) 750.
16. São três os retângulos considerados nesta questão. O comprimento do menor deles é 4 m, e sua largura é 3 m. As medidas dos lados do segundo retângulo são exatamente o dobro das respectivas medidas do retângulo menor. As medidas dos lados do terceiro retângulo são exatamente o triplo das medidas do retângulo menor. A soma das medidas de uma diagonal de cada retângulo é, em metros, igual a
- (A) 5.
(B) 10.
(C) 15.
(D) 25.
(E) 30.
17. Dona Juliana produz docinhos para festas de aniversário. Uma cliente precisava de pelo menos 520 docinhos e queria que os docinhos fossem dispostos em um igual número de bandejas completas que coubessem, respectivamente, 12, 25 e 35 docinhos em cada uma. Dona Juliana preparou a menor quantidade de docinhos necessários para atender a cliente. Dessa maneira, a quantidade total de docinhos que estarão nas bandejas menores é igual a
- (A) 144.
(B) 120.
(C) 96.
(D) 80.
(E) 60.

18. Um circuito de corrida de pedestres foi construído sobre lados de dois retângulos e de um quadrado, cujas medidas e disposição estão expressas na figura. O circuito é composto apenas pelos segmentos externos à figura e que estão grafados de forma mais acentuada.

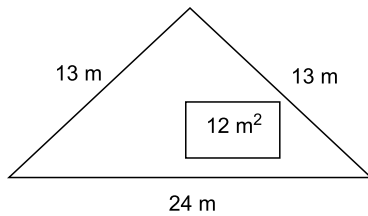


(Figura fora de escala)

Um atleta que correu $\frac{3}{4}$ do comprimento de uma volta des-

se circuito percorreu uma distância, em metros, igual a

- (A) 11 850.
 - (B) 12 750.
 - (C) 12 950.
 - (D) 13 050.
 - (E) 15 800.
19. Um terreno tem o formato de um triângulo isósceles, cujas medidas estão expressas na figura que está desenhada.



(Figura fora de escala)

Nesse terreno será construído um pequeno aposento de 12 m^2 , que ocupará, do terreno, uma área correspondente a

- (A) 32%.
 - (B) 28%.
 - (C) 24%.
 - (D) 20%.
 - (E) 16%.
20. O número inteiro A, dividido por 6, resulta no quociente inteiro B e resto 5. O número B dividido por 7 resulta no quociente inteiro C e resto 6. A diferença entre A e B, nessa ordem, é 140. Dessa maneira, é possível calcular que B dividido por C é igual a
- (A) 3.
 - (B) 5.
 - (C) 8.
 - (D) 9.
 - (E) 12.

ATUALIDADES

21. Pela primeira vez, as mulheres participam como candidatas em uma campanha eleitoral em um dos países mais ultraconservadores do Oriente Médio, onde elas seguem submetidas a inúmeras restrições civis e políticas.

Precedidas de uma campanha de 12 dias, as eleições municipais de 12 de dezembro são as primeiras da história do país abertas às mulheres como eleitoras e candidatas.

(Folha de S.Paulo. <http://folha.com/no1712394>.
Publicado em 28.11.15. Adaptado)

O país onde ocorreu a eleição é

- (A) o Líbano.
 - (B) o Iraque.
 - (C) a Arábia Saudita.
 - (D) a Jordânia.
 - (E) o Kuwait.
22. Esta segunda-feira (05/10) entra para a história como um dia memorável para o comércio exterior. Dois dos países líderes mundiais e outros dez países selaram um acordo de livre comércio, a Parceria Transpacífica (TPP, na sigla em inglês), que tende a dar o tom das próximas negociações a serem costuradas entre as maiores nações do globo. Países como Chile e Peru (também banhados pelo oceano Pacífico) devem se beneficiar do acordo. O Brasil, por sua vez, tende a ser marginalizado no comércio internacional.

(Veja. <http://veja.abril.com.br/noticia/economia/acordo-transpacifico-marginaliza-o-brasil-no-comercio-internacional/>.
Publicado em 05.10.15. Adaptado)

Os dois países líderes que assinaram o Tratado são

- (A) Coreia do Sul e Argentina.
- (B) Canadá e México.
- (C) China e França.
- (D) Alemanha e Índia.
- (E) Estados Unidos e Japão.

23. Considere os textos a seguir retirados da mídia no segundo semestre de 2015.

I. A Polícia Federal (PF) deflagrou hoje (24/11) mais uma fase da Operação “X”, que investiga a manipulação de julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), do Ministério da Fazenda.

(EBC. <http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2015-11/policia-federal-deflagra-nova-fase-da-operacao>.
Publicado em 24.11.15. Adaptado)

II. A Polícia Federal prendeu nesta sexta-feira (11/12) o presidente de uma construtora, na Operação “Y”, que investiga esquema de superfaturamento nas obras de transposição do rio São Francisco.

(Terra. <http://economia.terra.com.br/pf-prende-presidente-na-operacao,ebc97bc8d67624199e4314cd56567be713kpxw2x.html>.
Publicado em 11.12.15. Adaptado)

As Operações da Polícia Federal indicadas com as letras X e Y são, respectivamente,

- (A) Zelotes e Catilinárias.
 - (B) Acrônimo e Zelotes.
 - (C) Vidas Secas e Acrônimo.
 - (D) Zelotes e Vidas Secas.
 - (E) Pixuleco e Catilinárias.
24. A agência de classificação de risco Fitch retirou nesta quarta-feira (16/12) o selo de bom pagador do Brasil. Agora, o país é considerado grau especulativo por duas agências – além da Fitch, a Standard & Poor’s já tinha cortado a nota brasileira em setembro.

(Folha de S.Paulo. <http://folha.com/no1719698>. Publicado em 16.12.15)

O rebaixamento por duas agências de classificação de risco pode significar

- (A) a retirada de recursos investidos no Brasil por grandes fundos de investimento.
- (B) a redução das exportações de *commodities* e bens semimanufaturados.
- (C) o congelamento dos salários dos funcionários públicos federais.
- (D) a suspensão do país das reuniões do FMI por tempo indeterminado.
- (E) o fechamento de agências de desenvolvimento estatais como o BNDES.

25. Após meses de disputa, os governadores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro fecharam na tarde desta quinta-feira (10/12) um acordo que foi assinado no Supremo Tribunal Federal (STF), e homologado pelo ministro Luiz Fux.

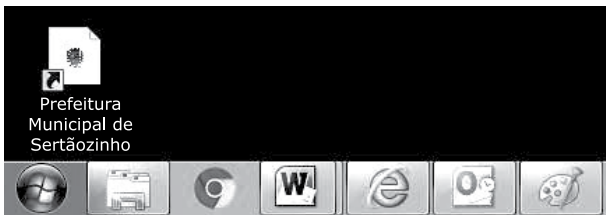
(G1. <http://glo.bo/1QysziF>. Publicado em 10.12.15. Adaptado)

O acordo refere-se à

- (A) diminuição do ICMS de produtos agrícolas que são consumidos nos três estados.
- (B) transposição das águas do rio Paraíba do Sul para abastecer o sistema Cantareira.
- (C) guerra fiscal e ao aumento da migração de indústrias paulistas para o Rio e para Minas.
- (D) priorização do uso das águas dos rios Grande e Paraíba do Sul para produção de energia.
- (E) construção de ferrovia interestadual a partir de empréstimo do Banco dos BRICS.

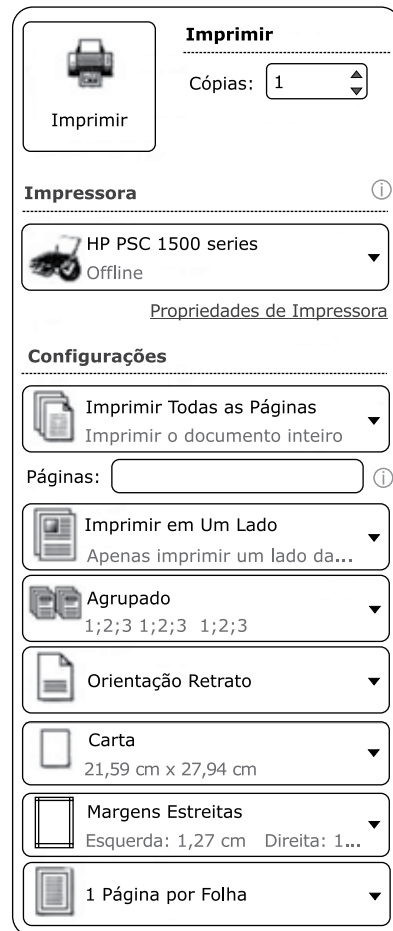
NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Considere a área de trabalho e a barra de tarefas do MS-Windows 7, apresentados parcialmente na figura, e assinale a alternativa correta.



- (A) Existem dois documentos Microsoft Word 2010 fixados na barra de tarefas, mas não em execução.
- (B) Existem seis acessórios do Windows sendo executados, dentre eles Google Chrome, Microsoft Word, Internet Explorer e Paint.
- (C) O Google Chrome está sendo executado, e o Internet Explorer está fixado na barra de tarefas, mas não está sendo executado.
- (D) O atalho na área de trabalho foi criado a partir do menu Arquivo, opção Enviar, após se clicar na respectiva opção do Google Chrome.
- (E) O atalho na área de trabalho foi criado a partir do menu Arquivo, opção Enviar, após se clicar na respectiva opção do Internet Explorer.

27. Considerando as opções de impressão do MS-Word 2010, apresentadas parcialmente na figura, assinale a alternativa que contém a opção que permite marcar para imprimir a tabela de propriedades e valores, lista de marcação e de estilos usados e páginas ímpares ou pares do documento.



- (A) Imprimir em Um Lado
Apenas imprimir um lado da...
- (B) Imprimir Todas as Páginas
Imprimir o documento inteiro
- (C) Agrupado
1;2;3 1;2;3 1;2;3
- (D) Margens Estreitas
Esquerda: 1,27 cm Direita: 1...
- (E) 1 Página por Folha

28. Observe a planilha do MS-Excel 2010, em sua configuração original, apresentada parcialmente na figura.

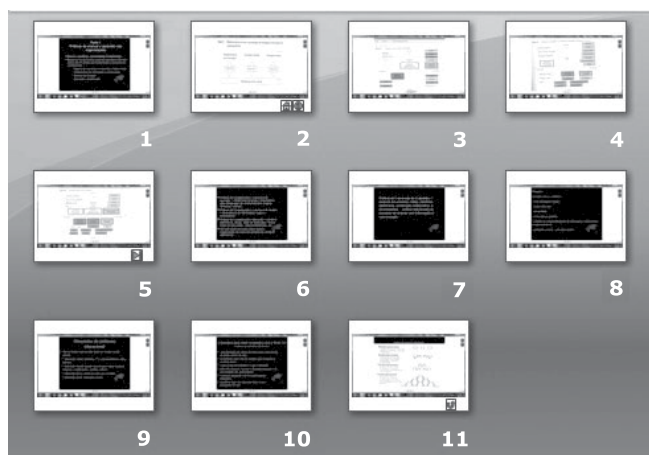
	A	B	C	D	E
1		Móveis	Qtde	Valor	Desconto
2		Sofá	10	R\$ 900	
3		Mesa de Jantar	6	R\$ 500	
4		Cadeira	7	R\$ 750	
5		Mesa de Centro	6	R\$ 400	
6		Rack	6	R\$ 600	
7		Aparador	7	R\$ 300	

Assinale a alternativa que contém o valor do desconto para o sofá, sabendo-se que sua fórmula de cálculo inserida na célula E2 é:




=SE(CONT.SE(\$C\$2:\$C\$7;">6,5")<>5;20/2+10%*D2;D2*10%+35/5)

- (A) R\$ 0,21
- (B) R\$ 25
- (C) R\$ 97
- (D) R\$ 100
- (E) R\$ 107

29. Considere a apresentação feita no MS-PowerPoint 2010, na sua configuração padrão, apresentada parcialmente na figura.



O usuário executou a apresentação da seguinte forma:

- I. Slide 1;
- II. Slide 2, clicou no botão de ação , cujo hiperlink o levou para o slide 11;
- III. Slide 11, clicou no botão de ação  (sabendo-se que foi preservado seu hiperlink padrão);
- IV. Slide "?", clicou no botão de ação  (sabendo-se que foi preservado seu hiperlink padrão).

Assinale a alternativa que contém o número do slide "?" e daquele que foi exibido após o passo IV, respectivamente.

- (A) Slide 2 e slide 11.
- (B) Slide 2 e slide 5.
- (C) Slide 2 e slide 1.
- (D) Slide 10 e slide 1.
- (E) Slide 10 e slide 11.

30. Observe o resultado de uma busca efetuada no Google e assinale a alternativa com o comando de pesquisa utilizado.

Todas Imagens Mapas Shopping Mais ▼ Ferramentas de pesquisa

1 resultado (0,20 segundos)

Fundação Vunesp
www.vunesp.com.br/
 Organizadora de Concursos Públicos e Vestibulares da UNESP (Universidade Estadual de São Paulo)

O Google pode mostrar as seguintes informações para este URL:

- Mostrar o [cache do Google](#) de www.vunesp.com.br/
- Encontrar páginas na Web que sejam semelhantes a www.vunesp.com.br/
- Encontrar páginas na Web que tenham um link para www.vunesp.com.br/
- Localizar páginas do site www.vunesp.com.br/
- Encontrar páginas na Web que contenham o termo "www.vunesp.com.br/"

- (A) info:www.vunesp.com.br
- (B) title:vunesp site:www.vunesp.com.br
- (C) vunesp filetype:docx
- (D) site:www.vunesp.com.br
- (E) define:vunesp

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31.** A Constituição de 1988 define, no artigo 226, que a família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado, para qual é reconhecida a união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar. Conforme prevê o § 8º do referido artigo, o Estado assegurará a assistência à família na pessoa de cada um dos que a integram criando mecanismos para
- (A) estimular a sua participação em diferentes espaços de manifestação popular.
 - (B) coibir a violência no âmbito de suas relações.
 - (C) controlar a dinâmica da sociedade marcada por desigualdades.
 - (D) viabilizar o papel da mulher em igualdade de condições ao do homem.
 - (E) consolidar um modelo de sociedade caracterizado pela convivência pacífica.
- 32.** Conforme estabelece a Constituição Federal de 1988, no artigo 227, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, entre outros, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. De acordo com o § 3º, II, o direito à proteção especial abrangerá o seguinte aspecto:
- (A) a garantia de direitos previdenciários e trabalhistas.
 - (B) a idade mínima de 19 anos para admissão ao trabalho.
 - (C) o respeito à aplicação de medida relativa à autoria do ato infracional.
 - (D) a integração de toda a comunidade na defesa aos direitos dessa população.
 - (E) a avaliação permanente da qualidade dos serviços prestados.
- 33.** O capítulo VII da Constituição do Estado de São Paulo dedica atenção à proteção especial à família, à criança, ao idoso e aos portadores de deficiências. O artigo 278 estabelece que o poder público promoverá programas especiais de atendimento, admitindo-se a participação
- (A) de todos os interessados nessa causa.
 - (B) dos conselhos de classe.
 - (C) de partidos políticos.
 - (D) de entidades não governamentais.
 - (E) da iniciativa privada.
- 34.** A prática profissional do assistente social, limitada à identificação das demandas e a seu atendimento, requer um suporte teórico elementar, cuja análise oculta o seu real significado no contexto das relações sociais capitalistas. Para a superação dessa abordagem parcial da realidade, importa-se que o assistente social compreenda de que forma as complexas determinações sociais das novas condições históricas concretizam-se em situações e problemas sociais específicos ao campo profissional. O que possibilita avanços na compreensão das expressões do cotidiano é a análise dialética da realidade, de seu movimento e de suas
- (A) constatações.
 - (B) conclusões.
 - (C) contradições.
 - (D) aspirações.
 - (E) funções.
- 35.** Na divisão social e técnica do trabalho coletivo, o assistente social é demandado como gestor e executor de políticas sociais no contexto de organizações públicas e privadas, operando desde a gestão social da prestação de serviços até a implementação da ação socioeducativa. A análise das particularidades do trabalho do assistente social junto às classes subalternas situa esse trabalho em uma dimensão política, colocando em questão seu significado e direção social, os quais se explicam a partir do conjunto das relações e dos projetos postos em confronto
- (A) no exercício profissional.
 - (B) na trama social.
 - (C) na realidade local.
 - (D) na demanda real.
 - (E) na política setorial.
- 36.** Em se tratando de aspectos relativos ao exercício profissional, a reflexão ética tem como objetivo a vida como totalidade, razão pela qual busca contribuir para torná-la mais rica em suas objetivações. Apreender, histórica e criticamente a realidade, pode desvelar as formas de ser ético-morais, as formas fetichizadas da moral e da ética, rompendo com visões preconceituosas, mecanicistas, unilaterais, ampliando as possibilidades de enriquecimento das
- (A) requisições sociais.
 - (B) exigências éticas.
 - (C) contradições valorativas.
 - (D) desigualdades locais.
 - (E) proposições morais.

37. A palavra pública, ao suceder o termo política, encontra sua maior identificação com algo que envolve não só o Estado como também a sociedade civil. Trata-se, portanto, de uma ação pública, na qual a sociedade se faz presente, tem representatividade e poder de decisão. É correto afirmar que a política pública tem como características constituir-se em um marco para a orientação da ação pública, concretizar direitos sociais conquistados pela sociedade, pautar-se pelo princípio do interesse comum e ter como objetivo
- (A) o enfrentamento do poder econômico global.
 - (B) a fiscalização da ação do gestor público.
 - (C) a compensação do desequilíbrio social.
 - (D) o necessário ajustamento social.
 - (E) a satisfação de necessidades sociais.
38. Ao se tratar da família nos dias atuais é importante levar em consideração as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade, como estão se construindo as relações humanas e como as pessoas têm cuidado de suas vidas familiares. As mudanças que ocorrem no mundo afetam a dinâmica familiar e, particularmente, cada família, conforme sua composição, história e
- (A) pertencimento social.
 - (B) *status* local.
 - (C) posição econômica.
 - (D) protagonismo atual.
 - (E) classe social.
39. É a partir dos anos 1970, apesar de já existir no Brasil um número expressivo de famílias chefiadas por mulheres, que elas passam a ter visibilidade e a ocupar lugar de destaque nas pesquisas sociológicas. Usualmente, as mulheres chefes de família acumulam uma dupla responsabilidade ao assumirem não apenas o cuidado da casa como também o sustento material de seus dependentes. Esse modelo de organização caracteriza a conhecida família
- (A) nuclear.
 - (B) solidária.
 - (C) desestruturada.
 - (D) monoparental.
 - (E) orgânica.
40. Buscar os caminhos da interdisciplinaridade é uma tarefa que demanda necessariamente o acerto de contas com o positivismo e a avaliação de sua herança. No entanto, é necessária a compreensão de que esse caminho não trata da substituição de especialidades por generalidades. Em realidade o que se busca com a abordagem interdisciplinar é a substituição de uma Ciência fragmentada por uma Ciência
- (A) sedimentada.
 - (B) reconhecida.
 - (C) testada.
 - (D) unificada.
 - (E) totalitária.
41. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) nasceu como resposta ao esgotamento do Código de Menores de 1979. Rompeu com o princípio da situação irregular que o caracterizava e inovou ao preconizar a doutrina da proteção integral à criança e ao adolescente. A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente, conforme define o ECA, far-se-á por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. De acordo com o artigo 87, dentre as linhas de ação dessa política, destaca(m)-se:
- (A) serviço de intimação dos pais ou responsáveis.
 - (B) participação de colegiado interdisciplinar de fiscalização.
 - (C) proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente.
 - (D) políticas de assistência social, em caráter curativo, para adolescentes em conflito com a lei.
 - (E) ampliação do atendimento que ultrapassa o âmbito municipal.
42. Conforme estabelece o ECA, as entidades governamentais e não governamentais de atendimento deverão inscrever seus programas, especificando os regimes de atendimento, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Tais entidades, de acordo com o artigo 95, serão fiscalizadas pelo Ministério Público, pelos Conselhos Tutelares e pelo
- (A) Judiciário.
 - (B) Poder público local.
 - (C) Delegado de polícia.
 - (D) Representante legal do executivo.
 - (E) Conselho de Direitos da criança e do adolescente.

- 43.** Embora visto pela sociedade brasileira como paternalista e extremamente protetor, o ECA contempla vários artigos nos quais não só define ato infracional como também estabelece medidas aplicáveis ao adolescente responsável por sua autoria. No entanto, tais medidas não perdem de vista seu caráter educativo e objetivam, acima de tudo, garantir à criança e ao adolescente a mudança desse cenário para que possam usufruir dos direitos que lhes são garantidos. Neste sentido, conforme determina o artigo 112 do ECA, verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar, ao adolescente, as medidas socioeducativas. O § 1º do mesmo artigo define que a medida aplicada ao adolescente levará em conta as circunstâncias, a gravidade da infração e
- (A) o seu grau de consciência do ato praticado.
 - (B) o seu nível de escolaridade.
 - (C) a disposição para o desempenho de ação social.
 - (D) a postura dos pais ou responsável.
 - (E) a sua capacidade de cumpri-la.
- 44.** No mês de novembro de 1989, as Nações Unidas aprovaram a Convenção Internacional dos Direitos da Criança; o ECA foi institucionalizado no movimento entre a conjuntura nacional e a internacional, resultado de um forte movimento de reabertura política no país. Sob a ótica do paradigma da proteção integral, o ECA conclama toda a sociedade a envolver-se no trato da questão da infância e adolescência nomeando, para tanto, a responsabilidade de todos aqueles diretamente afetos à essa questão.
- Conforme prescreve o ECA no artigo 130, verificada a hipótese de maus-tratos, opressão ou abuso sexual impostos pelo pai ou responsável, a autoridade judiciária poderá determinar, como medida cautelar,
- (A) a orientação, o apoio e o acompanhamento temporários.
 - (B) a inclusão em programa comunitário.
 - (C) a requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico.
 - (D) a defesa técnica por advogado.
 - (E) o afastamento do agressor da moradia comum.
- 45.** O Conselho Tutelar é instância acolhedora de queixas ou denúncias de qualquer fato que viole ou represente ameaça de violação de direitos de crianças e adolescentes. Também é sua responsabilidade tomar providências para solucionar a situação denunciada. Para tanto, o ECA prevê no artigo 132 que em cada município haverá, no mínimo, um Conselho Tutelar, composto de cinco membros para mandato de
- (A) um ano.
 - (B) dois anos.
 - (C) três anos.
 - (D) quatro anos.
 - (E) cinco anos.
- 46.** Para a composição do Conselho Tutelar, a responsabilidade pela escolha dos conselheiros é atribuída à comunidade local, isto é, à sociedade como um todo. Conforme prevê o artigo 133, III, do ECA, para a candidatura a membro do Conselho Tutelar, dentre outros, é requisito:
- (A) escolaridade de nível superior.
 - (B) idade entre 18 e 20 anos.
 - (C) residir no município.
 - (D) identificação com a causa da infância e adolescência.
 - (E) conhecer, em detalhes, o Código de Menores.
- 47.** Em perfeita sintonia com a doutrina da proteção integral à criança e ao adolescente, considerando-os como sujeitos em condição peculiar de desenvolvimento, na formulação do ECA o legislador atentou também por garantir-lhes o acesso à justiça. Nesse sentido, o artigo 141 garante esse acesso à Defensoria Pública, ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, sendo que a assistência judiciária gratuita será prestada aos que dela necessitarem, por meio de defensor público ou
- (A) representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB.
 - (B) advogado nomeado.
 - (C) presidente do Conselho de Direitos.
 - (D) delegado especializado.
 - (E) conselheiro tutelar da jurisdição.
- 48.** Conforme estabelece o artigo 6º A da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a assistência social organiza-se pelos seguintes tipos de proteção: básica e especial. Ainda conforme o mesmo artigo, ambos os tipos de proteção serão ofertados no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), respectivamente, e pelas entidades sem fins lucrativos de assistência social. O artigo 6º C, § 3º, define CRAS e CREAS como unidades públicas estatais instituídas no âmbito do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), que articulam, coordenam e ofertam os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social e
- (A) concretizam propostas intersetoriais de ação.
 - (B) atendem demandas de toda a população.
 - (C) asseguram a legitimidade dos projetos da área.
 - (D) consolidam a proposta neoliberal expressa no SUAS.
 - (E) possuem interface com as demais políticas públicas.

49. A gestão das ações na área de assistência social está organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Conforme prescreve o artigo 6º B, § 3º, da LOAS, as entidades e organizações de assistência social vinculadas ao SUAS celebrarão convênios, contratos, acordos ou ajustes com o poder público para a execução, garantido financiamento integral, pelo Estado, de serviços, programas, projetos e ações de assistência social, nos limites
- (A) da capacidade instalada.
 - (B) das demandas dos usuários.
 - (C) da proposta de atuação da equipe técnica.
 - (D) das diferentes realidades locais.
 - (E) da articulação existente entre diferentes secretarias.
50. Os plantões sociais foram instrumentos utilizados pelos assistentes sociais pioneiros, como forma sistemática de realizar os atendimentos assistenciais, divididos em casos imediatos e casos continuados. Ao longo do tempo, a inserção desses profissionais em espaços ocupacionais diversificados e com diferentes propostas de ação requisitou novos formatos de atendimento: projetos, programas, serviços. Nessa perspectiva, a orientação e o acompanhamento social, como instrumentais teórico-metodológicos, estão presentes nos atendimentos, possuindo um caráter educativo, uma vez que interferem diretamente na vida dos indivíduos, grupos e das famílias. Dessa forma, pode-se afirmar que, no âmbito dos processos socioassistenciais, os atendimentos se estruturam sobre dois pilares: o processo reflexivo e
- (A) a resolução dos problemas.
 - (B) a socialização de informações.
 - (C) a conquista material.
 - (D) a adequação social.
 - (E) o desenvolvimento da autoestima.
51. O encaminhamento de casos muitas vezes é confundido com transferência de responsabilidade entre setores e organizações, tornando-se um serviço insuficiente e burocrático, exigindo novos retornos dos atendidos, reforçando o disciplinamento e a dependência aos serviços socioassistenciais. No que se refere ao encaminhamento de casos especiais, para o CREAS, faz-se necessária a construção de fluxos de articulação e processos de trabalho entre esse serviço e as unidades referenciadas. De acordo com as determinações da Política Nacional de Assistência Social, essa construção é responsabilidade
- (A) do conselho municipal da assistência social.
 - (B) dos assistentes sociais que compõem o CREAS, exclusivamente.
 - (C) da rede socioassistencial de proteção social básica.
 - (D) da área de planejamento estratégico da prefeitura, subsidiariamente.
 - (E) do órgão gestor municipal.
52. A proteção social especial, prevista na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), é a modalidade de atendimento assistencial voltada a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social. Contempla, segundo o artigo 6º A, II, da LOAS, um conjunto de serviços, programas e projetos cujo objetivo é contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direito, o fortalecimento das potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de
- (A) desajuste social.
 - (B) desequilíbrio comportamental.
 - (C) violação de direitos.
 - (D) ausência de valores e de moral.
 - (E) exclusão pela renda.
53. As vulnerabilidades sociais indicadas pela política de assistência social não se restringem às condições de pobreza, mas incluem as vitimizações, fragilidades e contingências que os indivíduos e suas famílias enfrentam na trajetória de seu ciclo de vida e/ou em decorrência de imposições sociais, econômicas e políticas. Já por riscos, entende-se uma variedade de situações que englobam os riscos naturais, de saúde, econômicos, ambientais, políticos, aqueles ligados ao ciclo de vida e os sociais. Análises sobre a superação das situações de vulnerabilidade e risco apontam para duas direções: a primeira delas trata da intermediação da proteção oferecida pela estrutura estatal e, a segunda, para os diferentes tipos de recursos que as pessoas e famílias possuem como estratégias de resposta aos eventos de risco. Esta segunda direção refere-se
- (A) à noção de ativos.
 - (B) à vontade singular dos indivíduos.
 - (C) à exposição a fatores externos.
 - (D) a determinadas demandas sociais.
 - (E) à correlação de forças em presença.
54. A Lei nº 8.080, de setembro de 1990, regula as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas, de direito público ou privado. Conforme prescreve o seu artigo 2º, a saúde é um direito fundamental do ser humano, e o provimento das condições indispensáveis ao seu pleno exercício é dever
- (A) dos profissionais da área.
 - (B) do Estado.
 - (C) da sociedade civil.
 - (D) dos conselhos de classes.
 - (E) de grupos empresariais.

- 55.** O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o art. 7º da Lei nº 8.080, as ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas na Constituição Federal de 1988, observando princípios, entre os quais:
- (A) assistência às pessoas por meio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.
 - (B) avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde.
 - (C) participação do trabalhador na normatização, fiscalização e controle dos serviços de saúde.
 - (D) fiscalização e inspeção de alimentos e bebidas para consumo humano.
 - (E) direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde.
- 56.** Os conselhos de saúde são constituídos em nível federal, estadual e municipal. Possuem composição paritária, entre representantes de usuários do sistema, profissionais e gestores. Outro instrumento de participação que tem por atribuição a formulação de políticas para a área e ocorre com periodicidade definida são
- (A) os colegiados mistos representativos.
 - (B) as associações profissionais.
 - (C) as conferências de saúde.
 - (D) os grupos de voluntários.
 - (E) os coletivos regionais.
- 57.** São vários os espaços destinados ao exercício do controle social. Como espaços obrigatórios, destacam-se o Conselho Tutelar, o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, porém outros mecanismos, que uma vez acionados, podem também ser compreendidos como de controle social, como o Ministério Público, o PROCON, entre outros. São instâncias parceiras no exercício do controle social. A possibilidade de criação de conselhos em diferentes instâncias fortalece a descentralização e a participação da população na construção de uma esfera pública
- (A) especial.
 - (B) solidária.
 - (C) unânime.
 - (D) democrática.
 - (E) autêntica.
- 58.** A realização de um estudo social é um processo de trabalho de competência do assistente social. Sua finalidade é conhecer e interpretar uma dada realidade social na qual se insere o objeto da ação profissional. O registro desse estudo, contendo as conclusões e o parecer do profissional, concretiza-se por meio de um relatório social ou de um laudo social. Importa destacar que o Serviço Social constitui-se pelas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa, que interagem enquanto mediações presentes na prática profissional. Nesse sentido, o profissional deve ter clareza de que documentos como relatórios, laudos e pareceres sociais são registros reveladores dessas dimensões que são documentadas em sua objetividade, porém, também revelam aspectos
- (A) e elementos indispensáveis a suas alterações.
 - (B) orientadores de processos de transformação social.
 - (C) relevantes na reificação da ordem social vigente.
 - (D) da subjetividade dos sujeitos.
 - (E) de cooptação ou superação do *status quo*.
- 59.** A Lei nº 12.594/12 institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e regulamenta a execução das medidas destinadas a adolescente que pratique ato infracional. De acordo com o artigo 35, III, da citada Lei, a execução das medidas socioeducativas rege-se, dentre outros, pelo seguinte princípio:
- (A) prioridade a práticas ou medidas que sejam restaurativas e, sempre que possível, atendam às necessidades das vítimas.
 - (B) generalização, considerando-se a idade, as capacidades e circunstâncias pessoais do adolescente.
 - (C) máxima intervenção que garanta a realização dos objetivos da medida atendendo sua finalidade social.
 - (D) obrigatoriedade da informação, respeitando o estágio de desenvolvimento e a capacidade de compreensão do ato praticado.
 - (E) responsabilidade primária do poder público no estabelecimento do grau do tratamento conferido em função da infração.
- 60.** Com o objetivo de verificar o cumprimento das metas estabelecidas e elaborar recomendações aos gestores e operadores dos Sistemas, o artigo 18 da Lei nº 12.594/12 (SINASE) estabelece que a União, em articulação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, realizará avaliações periódicas da implementação dos Planos de Atendimento Socioeducativo em intervalos não superiores a
- (A) 1 (um) ano.
 - (B) 2 (dois) anos.
 - (C) 3 (três) anos.
 - (D) 4 (quatro) anos.
 - (E) 5 (cinco) anos.

